



REQUERIMENTO TÉRMICO DA ATEMOIEIRA ‘GEFNER’ PODADA NA ESTAÇÃO DO OUTONO

Autor(es): Débora Souza Mendes, JOSIELE SILVA ROCHA, Joseilton faria Silva, Pedro Thiago Medeiros Paixão, Marlon Cristian Toledo Pereira

Objetivo: Considerando a relevância da cultura para a região, objetivou-se caracterizar a exigência térmica em graus-dia, da Atemoieira ‘Gefner’ podada no outono, em condições irrigadas do semiárido mineiro.

Metodologia: O experimento foi conduzido em pomar comercial de atemoieira ‘Gefner’, com plantas de 8 anos de idade, com espaçamento 4 x 2,5m, latitude 15° 50’ 38” e longitude 43° 19’ 23”, na Baixa da Colônia I, no município de Janaúba, Norte de Minas Gerais. A classificação do clima é Aw. O experimento foi instalado no dia 16/05/2014. As definições dos estádios fenológicos foram baseadas na escala BBCH Geral, avaliações feitas semanalmente por meio de observações visuais. Na caracterização dos requerimentos térmicos das plantas foi contabilizado o somatório em graus-dia, desde a poda de produção até cada um dos estádios considerados, finalizando com a colheita. Os dados climáticos foram obtidos no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). **Resultados:** Da fase de botões foliares fechados, após a poda de produção, até a maturação dos frutos para colheita o requerimento térmico foi de 2302,45 graus-dia, tendo os estádios de início do crescimento dos ovários até maturação ideal para a colheita necessidade de requerimento térmico de 1749,5 graus-dia. Do período da poda das plantas até o final da floração foi necessário um acúmulo de 634,05 graus-dia. Da fase de início da abertura de pétalas (estádio pré-fêmea) até o final da floração houve a duração de 19 dias, com requerimento térmico de 207,4 graus-dia, período importante em que poderá ser feita a polinização artificial. **Conclusão:** Com estas informações, poderá se estimar com maior precisão o período de produção para planejar as práticas culturais, assim como a colheita. A utilização do somatório de graus-dia é metodologia prática que pode ser utilizada para previsão de duração de fases fenológicas e do ciclo de desenvolvimento da atemoieira.

Apoio financeiro: FAPEMIG